



## INFORMAÇÕES GERAIS DO TRABALHO

**Título do Trabalho:** Inserção na profissão docente: uma investigação com egressos do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

**Palavras-chave:** Inserção na docência, identidade docente, egressos do curso de Licenciatura em Matemática

**Campus:** Formiga

**Área do Conhecimento (CNPq):** Educação

### RESUMO

O objetivo geral dessa pesquisa é investigar como os egressos do curso de Licenciatura em Matemática do IFMG estão inseridos no mercado de trabalho. São examinadas as motivações que levaram os egressos a escolher o curso de Licenciatura em Matemática, assim como, as percepções sobre as contribuições do curso para a inserção no mercado de trabalho e para o exercício profissional. O estudo da construção da identidade é o eixo teórico desta pesquisa. A perspectiva teórica utilizada para o desenvolvimento da pesquisa leva em conta as dimensões individuais e sociais na construção da identidade docente. A presente pesquisa configura-se como um estudo qualitativo. Para a coleta de dados, estão sendo realizadas entrevistas semiestruturadas com registro em áudio e aplicação de questionários. No que diz respeito às implicações pedagógicas do processo investigativo, tem-se a pretensão de que essa pesquisa poderá contribuir para a análise do currículo do curso de Licenciatura em Matemática, além disso, auxiliar no desenvolvimento de projetos. Outro fator importante trata-se de analisar as consequências na educação, provenientes da forma como os egressos estão inseridos no mercado de trabalho. Também é um momento oportuno para discutir sobre o processo de formação do professor, a relevância da profissão e a construção da identidade docente.

### INTRODUÇÃO:

A profissão docente apresenta hoje sinais de precarização, gerando crises de identidade profissional, associadas às péssimas condições de trabalho, aos salários pouco atraentes, à desvalorização do profissional, entre outros fatores, ocasionando frustração diante da atividade exercida. A profissão docente está em constante transformação, resultante dos discursos apresentados pela mídia e pelo Estado, acerca da qualidade da escolarização, as novas práticas de ensino, a função social do professor e os programas de formação docente, bem como ao processo de profissionalização. Além disso, identifica-se por parte do Estado a pouca importância atribuída ao estabelecimento de políticas educacionais que venham a reconhecer social e economicamente o trabalho docente. Entende-se, então, que esses problemas, assim como outros inúmeros conflitos que abalam a docência, vêm afetando a escolha pelo magistério. (GATTI, 1996; PIMENTA, 2002; BRZEZINSKI, 2002).

Considerando-se esse contexto, pode-se perguntar se os egressos do curso de licenciatura em Matemática estão atuando na docência. Desta forma interessa a seguinte questão que este estudo assumiu como central: **como os egressos do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) estão inseridos no mercado de trabalho?**



Como desdobramentos da questão central, tem-se: os egressos do curso de Licenciatura em Matemática do IFMG estão atuando na docência? Caso estejam, pretendem continuar na profissão? O que os mantém na atividade docente? Como se vêm em relação à sua profissão? Qual o impacto da formação recebida no curso de licenciatura em Matemática sobre a atuação profissional desses egressos? Se não exercem a docência, quais os motivos dessa escolha? Também são examinadas as motivações que levaram os egressos a escolher o curso de Licenciatura em Matemática, assim como, as percepções sobre a contribuição do curso para o exercício profissional.

Tendo em vista os questionamentos apresentados, é importante trazer à tona que, as representações<sup>1</sup> construídas sobre a atividade docente são estruturadas através das trajetórias de vida, escolar, profissional e também relacionadas às expectativas para a inserção e o exercício da profissão (GATTI, 1996; PIMENTA, 2002). Dessa forma, os projetos construídos para a docência constituem a mediação entre o caráter subjetivo e o social dos docentes. Segundo Velho (1994), não se pode falar em projeto individual que não faça referência ao outro. “Os projetos são elaborados e construídos em função de experiências sócio-culturais, de um código, de vivências e interações interpretadas.” (VELHO, 1994, p.26).

Nesse sentido, pode-se dizer que os elementos que orientam as escolhas profissionais dos egressos do curso de Licenciatura em Matemática estão associados às representações que o sujeito cria sobre si mesmo e suas funções, associadas à sua prática, à formação e às relações de ordem histórica (sócio-econômico-cultural-político), na busca da construção de sentido para a profissão. Essa busca de sentido para a profissão está relacionada com a construção da identidade profissional. Dubar (1995) aponta fatores que influenciam na construção da identidade profissional: as taxas de desemprego, os níveis escolares, as origens sociais, as transformações tecnológicas, bem como o processo de transição entre a complementação dos estudos e a busca de uma atividade no mercado de trabalho. O autor propõe que a construção da identidade profissional está relacionada com as representações pessoais, “à imagem do eu”, que ao estar confrontada com fatores externos interagem e, conseqüentemente, submeterá a identidade a um processo de constante mutação.

Nesse contexto, o indivíduo constrói sua identidade profissional, criando representações sobre si mesmo e de suas funções, interligadas à sua história de vida e à sua formação e profissionalização. Sendo assim, o conceito de identidade profissional é aqui utilizado em duplo sentido: definição de si por si mesmo (identidade desejada, para si – identidade individual) e definição de si pelos outros (por pertencer a uma categoria – identidade coletiva).

Diante do exposto, o estudo da construção da identidade é o eixo teórico desta pesquisa. A perspectiva teórica utilizada para o desenvolvimento da pesquisa leva em conta as dimensões individuais e sociais na construção da identidade docente.

A construção da identidade não é reconhecida nessa pesquisa apenas como um fenômeno subjetivo. A identidade está submetida à influência de fatores externos, ou seja, não se trata de uma contribuição exclusivamente pessoal (DUBAR, 1995; CIAMPA, 1994). Dessa forma, a construção da identidade trata-se de um processo de articulação entre a identidade pessoal e coletiva. Nas concepções de

---

1 O termo representação é utilizado considerando-se a perspectiva teórica de Serge Moscovici, ou seja, as representações sociais direcionam a maneira como o indivíduo se comporta nas relações sociais, portanto orientando suas ações. Nesse sentido, é através das representações sociais que o homem orienta suas práticas e constrói sua identidade pessoal e social.



Dubar (1995) e de Frade e Meira (2010) não há como separar identidade individual e coletiva. Essa será a abordagem dada a essa pesquisa.

Dubar (1995) acrescenta que a identidade está em constante transformação e, portanto, trata-se de um processo dinâmico que leva em conta a associação entre a identidade desejada e a definição de si pelos outros. Nesse sentido, o processo de construção identitária sempre faz referência a um “outro”. As pessoas constroem suas identidades levando em conta atributos individuais e sociais.

Seguindo uma linha semelhante, Ciampa (1994) ressalta que não temos meios para entender o processo de construção da identidade sem compreender a sociedade na qual o indivíduo faz parte, ou mesmo, os grupos sociais dos quais ele participa no seu cotidiano. Portanto, é através da prática social que o indivíduo constrói sua identidade.

Pode-se inferir que os variados contextos sociais dos quais participamos fazem com que criemos diferentes significados para eles. Sendo assim, temos identidades diferentes, de acordo com as ocasiões em que estamos envolvidos. Somos a mesma pessoa, porém diferentemente posicionadas, criando uma representação para cada contexto social em que atuamos.

Para terminar a reflexão teórica, entende-se que não há identidades fixas, mas em constante movimento, resultante da interação entre aspectos individuais e sociais para a construção da identidade do sujeito, ou melhor, identidades, considerando-se seu caráter múltiplo.

Sendo assim, a identidade do sujeito se constitui na relação com o outro. É a partir da maneira como se vê, vê o outro e como é visto pelo outro que se constrói a identidade. E ainda, o núcleo da identidade está na relação com o outro. Portanto, devemos iniciar esse trabalho considerando-se que “não é possível dissociar o estudo da identidade do indivíduo da sociedade.” (CIAMPA, 1994, p.72). Nessa perspectiva, reconhece-se que “a identidade é aquilo que individualiza o sujeito, ao mesmo tempo que o socializa, é aquilo que o diferencia e que o torna um igual”. (VIOLANTE, 1985, p.146)

Neste estudo, é proposto a investigação de como egressos do curso de Licenciatura em Matemática do IFMG estão inseridos no mercado de trabalho. Trata-se, portanto, de examinar um período da construção da identidade profissional desses sujeitos.

## **METODOLOGIA:**

A presente pesquisa configura-se como um estudo qualitativo. A pesquisa qualitativa permite a compreensão dos significados que estão associados à maneira como acontece a inserção dos egressos no mercado de trabalho. A perspectiva qualitativa também contribui para construir análises que se aproximam dos contextos das situações investigadas (GROULX, 2008). Além disso, a pesquisa qualitativa permite descrever a realidade social dos egressos, buscando entender a forma pela qual eles se percebem, elaboram e refletem a sua identidade.

A análise quantitativa não atende aos objetivos dessa pesquisa, uma vez que, categorias estatísticas não conseguiriam descrever elementos que fazem parte da identidade dos egressos e, conseqüentemente levar à compreensão sobre o processo de inserção profissional.

A pesquisa está sendo desenvolvida com egressos dos cursos de Licenciatura em Matemática do IFMG e, portanto, considerando-se os *campi* de Formiga e São João Evangelista. Em relação aos procedimentos para a coleta de dados, inicialmente foi promovido um levantamento de dados cadastrais dos



egressos, a partir de pesquisa documental no IFMG. Ainda na realização da coleta de dados, estão sendo realizadas entrevistas semiestruturadas com registro em áudio.

A realização de entrevistas semiestruturadas é fundamental no desenvolvimento do trabalho, tendo em vista os objetivos da pesquisa. Essa relevância se justifica pelo fato de que a entrevista é um método que permite apreender experiências dos sujeitos pesquisados. Além disso, é um instrumento que possibilita esclarecer suas condutas e explorar as condições de vida dos envolvidos. (POUPART, 2008). Entretanto, devido às limitações da pesquisa não será possível desenvolver entrevistas com todos os egressos<sup>2</sup>. Para tanto, também é utilizado questionários constando questões abertas e fechadas.

A partir das entrevistas, procuraremos apreender os elementos constitutivos da identidade dos egressos, no sentido de compreender como estão inseridos no mercado de trabalho. Outro fator importante trata-se da reflexão sobre a prática profissional, algo que poderá ser expresso por meio das entrevistas e contribuir para o intuito da investigação.

O foco da análise incide na construção da identidade dos egressos, considerando-se as dimensões subjetivas, sociais e relativas ao aspecto profissional, isto é, ao exercício do magistério. Posteriormente, serão definidos os indicadores de construção da identidade, a partir do referencial teórico desenvolvido. A pesquisa encontra-se em andamento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A partir das entrevistas já realizadas, parte-se do pressuposto que temos uma comunidade de prática construída durante a formação para a docência, considerando-se a abordagem realizada por Lave e Wenger (1991). Nessa comunidade de prática, futuros professores constroem valores, maneiras de se comportar diante da profissão, hábitos, significados sobre a prática docente, enfim aspectos relacionados ao seu jeito de ser e agir diante da profissão. Sendo assim, ao considerar o curso de Licenciatura em Matemática como uma comunidade de prática, isso implica que, através da participação nessa comunidade, futuros professores vão continuamente criando sua identidade profissional. A aprendizagem que se dá no processo de formação para a docência não pode estar dissociada da prática social. Conforme Lave e Wenger (1991) a aprendizagem é um aspecto inerente da prática social. Portanto, a partir das entrevistas realizadas até o momento, tem-se que na formação para a docência a aprendizagem é situada, ou seja, trata-se de um processo construído socialmente. Isso quer dizer que não se pode separar aprendizagem e prática social e, muito menos, considerar a aprendizagem como um depósito de informações. A aprendizagem só acontece mediante a prática social e isso implica na construção de identidades (LAVE; WENGER, 1991). Nesse sentido, concebe-se que a aprendizagem só acontece nas relações entre as pessoas. Tal abordagem contraria a ideia da aprendizagem como internalização de conhecimentos. Tendo em vista o objetivo dessa pesquisa, reconhecemos que a aprendizagem durante a formação profissional para a docência transformará continuamente a identidade dos futuros professores e, portanto, interferindo na forma como eles vão se inserir no mercado de trabalho.

---

<sup>2</sup> De acordo com o levantamento realizado tem-se 100 egressos. Faltam dados da turma de formandos 2016 do IFMG campus São João Evangelista.



## CONCLUSÕES:

Tendo em vista os questionamentos propostos nessa pesquisa, a compreensão do processo de construção da identidade profissional dos egressos do curso de Licenciatura em Matemática pode nos fornecer elementos importantes para entender como eles estão inseridos no mercado de trabalho. Outro aspecto importante trata-se de como os egressos aprendem a refletir sobre a sua prática profissional, o que pode nos ajudar a compreender os motivos que levam os egressos a permanecer na docência, ou mesmo, em alguns casos, a procura por outra atividade profissional. A aprendizagem para a docência não é um pacote de instruções para a prática profissional. Nessa lógica, se faz necessário um ensino prático reflexivo, no sentido dado por Schön (2000), para que a formação docente possibilite o desenvolvimento de profissionais que sejam capazes de lidar com situações inesperadas que a prática lhes impõe.

Esta pesquisa é uma oportunidade para se refletir sobre o processo de formação para a docência em Matemática no IFMG e suas manifestações no exercício do magistério, bem como de sua identidade profissional.

É necessário o reconhecimento da atividade docente. Trata-se de reconhecer que as práticas dos professores são orientadas por saberes particulares ao grupo profissional. Esses saberes estão em constante interação, desses sujeitos consigo mesmos, com os outros, envolvidos por sentimentos, emoções, angústias e desejos diante da profissão docente. Trata-se, assim, de reconhecer os saberes que são específicos aos docentes.

A partir das entrevistas realizadas é possível inferir que a construção de sentido para a docência é marcada por dificuldades: as condições objetivas de trabalho (salários aviltantes, condições de trabalho etc.). Há de se considerar as condições subjetivas peculiares ao trabalho docente. O trabalho do professor é envolvido por relações sociais que constituem maneiras de agir, de se comunicar, de pensar, de se apropriar do desenvolvimento científico e tecnológico, relações estas que participam na estruturação do processo educativo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CIAMPA, A. da C. Identidade. In: LANE, S. T.; CODO, W. (Orgs). **Psicologia social: o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 58 – 75.

DUBAR, Claude. **A socialização: Construção das identidades sociais e profissionais**. Porto: Porto, 1995.

BRZEZINSKI, Iria. **Profissão professor: Identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano Editora, 2002. 196 p.

FRADE, C.; MEIRA, L. The Social Nature of Affective Behaviors and the Constitution of Identity. In: PINTO, M; KAWASAKI, T. (Eds). **Proceedings of the 34th Conference of the International Group for the Psychology of Mathematics Education**. Belo Horizonte: PME, 2010, v. 1, p. 262-266.

GATTI, Bernadete. Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n.98, p. 85 – 90, ago./1996.

GROULX, L.H. Contribuição da pesquisa qualitativa à pesquisa social. In: POUPART, Jean et al. **A Pesquisa Qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 95-124.



LAVE, J.; WENGER, E. **Situated learning: legitimate peripheral participation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

PIMENTA, Selma G. "Formação de professores: saberes e identidade". In: PIMENTA, Selma G. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

POUPART, Jean. A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas. In: POUPART, Jean et al. **A Pesquisa Qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 215 – 253.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VELHO, Gilberto. **Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas**. Rio de Janeiro, Zahar, 1994.

VIOLANTE, Maria Lúcia V. Identidade e Marginalidade. In: (Orgs.) BASSIT, A Z.; CIAMPA, A da C. **Identidade: Teoria e Pesquisa**. São Paulo: EDUC, 1985 – (Série de Cadernos da PUC). p. 141- 146.